

NOTA DE ABERTURA

Com o aparecimento deste volume, relativo a 1988, completam-se cinco anos consecutivos de publicação da II série desta Revista. Não sendo ainda uma vida longa, representa já muito de esforço, interesse e dedicação da parte dos docentes do Curso de História e suas variantes, cuja produção científica alimenta também outras publicações ligadas à Faculdade de Letras.

As notas de abertura dos volumes anteriores fixaram objectivos, anunciaram preocupações e evocaram efemérides, tanto sintonizadas com a vivência institucional, como de âmbito mais vasto, traduzido no contributo da Universidade do Porto, através da sua Faculdade de Letras, para as Comemorações dos Descobrimentos Portugueses, ao assumir a responsabilidade de organizar o Congresso Internacional «Bartolomeu Dias e a sua época», que foi, até agora, a maior iniciativa de natureza científica levada a efeito.

O ano de 1989 será rico em centenários de acontecimentos culturais, que não podem passar em silêncio, tão importantes foram as suas repercussões no mundo da cultura, das ideias, da política, da renovada vidência dos problemas do homem e das sociedades portuguesa e internacional, etc.

Penso apenas em três desses acontecimentos: o sétimo centenário da fundação da Universidade portuguesa, o sétimo centenário da primeira «Concordata» entre D. Dinis e o clero e, finalmente, o segundo centenário da eclosão da Revolução Francesa, que tão profundamente marcou a História Contemporânea.

Sobre cada um destes acontecimentos esperamos arquivar no próximo número significativos estudos.

